



Revisão 01 – História do Brasil

01 - (Uece) Grandes navegações ou a era dos descobrimentos é a designação dada ao período da história que decorreu entre o século XV e o início do século XVII, durante o qual, inicialmente, portugueses, depois espanhóis e, posteriormente, outros países europeus exploraram intensivamente o globo terrestre em busca de novas rotas de comércio. No que diz respeito a esse período histórico, assinale a afirmação verdadeira.

- A Coroa da Espanha, rival de Portugal, foi um pouco mais rápida a começar a explorar o Atlântico; tanto que chegaram à América antes dos portugueses.
b) Com a maior variedade de produtos de luxo a entrarem no mercado europeu por via marítima, as potências comerciais italianas viveram seu apogeu.
c) Os membros das expedições conquistadoras na América Espanhola provinham da pequena nobreza que sonhava enriquecer e acumular poder.

A expansão europeia no exterior levou à transferência de plantas, animais, alimentos e populações humanas.

02 - (Famerp) Em 1500, ainda estávamos bem longe de uma economia mundial. No limiar do século XVI, a globalização corresponde ao fato de setores do mundo que se ignoravam ou não se frequentavam diretamente serem postos em contato uns com os outros.

(Serge Gruzinski. A passagem do século: 1480-1520: as origens da globalização, 1999.)

A globalização identificada pelo excerto foi resultado, entre outros fatores,

- a) do ressurgimento do comércio e da articulação entre os mercados regionais.
b) do fim do feudalismo e da invenção e disseminação da imprensa.
c) da expansão marítima europeia e do tráfico transatlântico de escravizados.
d) da luta cristã contra o islamismo e do monopólio colonial ibérico.
e) da centralização monárquica e da ampliação do comércio subsaariano.

03 - (Espcex) Com o objetivo inicial de romper o monopólio de genoveses e venezianos (que controlavam as rotas do Mar Mediterrâneo) no lucrativo comércio de produtos orientais, a alternativa encontrada pelos comerciantes portugueses foi investir na descoberta de um novo caminho para o Oriente, pelo Oceano Atlântico, dando início à época das "Grandes Navegações". Relativamente aos fatores que levaram ao pioneirismo português nesse processo, analise as assertivas abaixo.

- I. Portugal foi o primeiro país europeu a instituir uma monarquia nacional centralizada.
II. Os portugueses aperfeiçoaram mapas e inventaram a caravela.
III. A posição geográfica de Portugal não teve grande influência.
IV. Com a invenção da imprensa, a popularização dos livros incentivou as pessoas a se aventurarem em busca de riqueza, fama e glória.

Assinale a alternativa que apresenta somente assertivas corretas

- a) I, II, III e IV.
b) II, III e IV.
c) I, II e IV.
d) I, III e IV.
e) II, II e III.

04 - (Unesp) As primeiras expedições na costa africana a partir da ocupação de Ceuta em 1415, ainda na terra de povos berberes, foram registrando a geografia, as condições de navegação e de ancoragem. Nas paradas, os portugueses negociavam com as populações locais e sequestravam pessoas que chegavam às praias, levando-as para os navios para serem vendidas como escravas. Tal ato era justificado pelo fato de esses povos serem infiéis, seguidores das leis de Maomé, considerados inimigos, e portanto podiam ser escravizados, pois acreditavam ser justo guerrear com eles. Mais ao sul, além do rio Senegal, os povos encontrados não eram islâmizados, portanto não eram inimigos, mas eram pagãos, ignorantes das leis de Deus, e no entender dos portugueses da época também podiam ser escravizados, pois ao se converterem ao cristianismo teriam uma chance de salvar suas almas na vida além desta.

(Marina de Mello e Souza. *Africa e Brasil africano*, 2007.)

De acordo com o texto,

- a) a motivação da conquista europeia da África foi essencialmente religiosa, destituída de caráter econômico.
- b) os líderes políticos africanos apoiavam a catequização dos povos nativos pelos conquistadores europeus.
- c) os africanos aceitavam a escravização e não resistiam à presença europeia no continente.
- d) os povos africanos reconheciam a ação europeia no continente como uma cruzada religiosa e moral.
- e) a escravização foi muitas vezes justificada pelos europeus como uma forma de redimir e salvar os africanos.

05 - (Unicamp) Os estudos históricos por muito tempo explicaram as relações entre Portugal e Brasil por meio da noção de pacto colonial ou exclusivo comercial. Sobre esse conceito, é correto afirmar que:

- a) Trata-se de uma característica central do sistema colonial moderno e um elemento constitutivo das práticas mercantilistas do Antigo Regime, que considera fundamental a dinâmica interna da economia colonial.

05 - (Unicamp) Os estudos históricos por muito tempo explicaram as relações entre Portugal e Brasil por meio da noção de pacto colonial ou exclusivo comercial. Sobre esse conceito, é correto afirmar que:

- a) Trata-se de uma característica central do sistema colonial moderno e um elemento constitutivo das práticas mercantilistas do Antigo Regime, que considera fundamental a dinâmica interna da economia colonial.

05 - (Unicamp) Os estudos históricos por muito tempo explicaram as relações entre Portugal e Brasil por meio da noção de pacto colonial ou exclusivo comercial. Sobre esse conceito, é correto afirmar que:

- a) Trata-se de uma característica central do sistema colonial moderno e um elemento constitutivo das práticas mercantilistas do Antigo Regime, que considera fundamental a dinâmica interna da economia colonial.
- b) Definia-se por um sistema baseado em dois polos: um centro de decisão, a metrópole, e outro subordinado, a colônia. Esta submetia-se à primeira através de uma série de mecanismos político-institucionais.

05 - (Unicamp) Os estudos históricos por muito tempo explicaram as relações entre Portugal e Brasil por meio da noção de pacto colonial ou exclusivo comercial. Sobre esse conceito, é correto afirmar que:

- a) Trata-se de uma característica central do sistema colonial moderno e um elemento constitutivo das práticas mercantilistas do Antigo Regime, que considera fundamental a dinâmica interna da economia colonial.
- b) Definia-se por um sistema baseado em dois polos: um centro de decisão, a metrópole, e outro subordinado, a colônia. Esta submetia-se à primeira através de uma série de mecanismos político-institucionais.
- c) Em mais de uma ocasião, os colonos reclamaram e foram insubordinados diante do pacto colonial, ao exigirem sua presença e atuação nas Cortes dos reis ou ao pedirem a presença do Marquês de Pombal na colônia.

05 - (Unicamp) Os estudos históricos por muito tempo explicaram as relações entre Portugal e Brasil por meio da noção de pacto colonial ou exclusivo comercial. Sobre esse conceito, é correto afirmar que:

- a) Trata-se de uma característica central do sistema colonial moderno e um elemento constitutivo das práticas mercantilistas do Antigo Regime, que considera fundamental a dinâmica interna da economia colonial.
- b) Definia-se por um sistema baseado em dois polos: um centro de decisão, a metrópole, e outro subordinado, a colônia. Esta submetia-se à primeira através de uma série de mecanismos político-institucionais.
- c) Em mais de uma ocasião, os colonos reclamaram e foram insubordinados diante do pacto colonial, ao exigirem sua presença e atuação nas Cortes dos reis ou ao pedirem a presença do Marquês de Pombal na colônia.
- d) A noção de pacto colonial é um projeto embrionário de Estado que acomodava as tensões surgidas entre os interesses metropolitanos e coloniais, ao privilegiar as experiências do “viver em colônia”.

06 - (Cps) O historiador Sérgio Buarque de Holanda analisou as diferenças entre as cidades construídas, no início da colonização do continente sul-americano, por espanhóis e portugueses. Segundo esse autor, “para muitas nações conquistadoras, a construção de cidades foi o mais decisivo instrumento de dominação que conheceram”. Além disso, o autor observou que “ao contrário da colonização portuguesa, que foi antes de tudo litorânea, a espanhola preferiu as terras do interior e os planaltos”.

(HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995, p. 95-99. Adaptado)

Sobre as opções de portugueses e de espanhóis para a localização das cidades coloniais, é correto afirmar que

- a) as condições geográficas não foram levadas em consideração na escolha dos locais para a fundação das cidades.
- b) a dominação europeia nas Américas utilizou as estruturas urbanas construídas anteriormente pelos indígenas.
- c) os territórios portugueses e os territórios espanhóis foram igualmente urbanos, pois ambos eram colônias de povoamento.
- d) a colonização portuguesa baseou-se em feitorias comerciais litorâneas, e a espanhola baseou-se na extração de minerais no interior.
- e) as cidades coloniais portuguesas seguiram o modelo de construção católico, e as espanholas seguiram o modelo arquitetônico protestante.

07 - (Unioeste) Sobre o processo de ocupação e exploração da América Portuguesa e a relação entre portugueses e as populações indígenas, é correto afirmar que

- a) apoiados em práticas como escambo e escravização os portugueses conseguiram iniciar a exploração do território brasileiro nas primeiras décadas do século XVI.
- b) os portugueses não encontraram nenhuma resistência das populações nativas, as quais foram rapidamente civilizadas pela prática do escambo.
- c) sob a influência das ideias de Rousseau, os colonos portugueses respeitaram o modo de vida das várias sociedades nativas e promoveram uma ocupação pacífica do Brasil.
- d) uma das principais facilidades encontradas pelos portugueses na ocupação do território brasileiro foi a unidade linguística e cultural das populações nativas.
- e) a presença portuguesa no Brasil não provocou alterações na diversidade e na demografia das populações nativas.

08 - (Ifsul) De 1500 a 1530, os portugueses não desenvolveram um grande projeto de colonização para a sua colônia na América (Brasil). Nesse período, ocorreram as expedições de reconhecimentos e as expedições guarda-costas.

A economia, nesse período,

- a) deteve-se ao cultivo de café na região do Vale do rio Paraíba.
- b) limitou-se ao cultivo de cana-de-açúcar no nordeste com o trabalho escravo.
- c) dedicou-se à extração de metais preciosos, sobretudo prata, nas Gerais.
- d) baseou-se na extração do pau-brasil através do escambo com os nativos.

09 - (Col. Naval) Observe a charge a seguir:



História do Brasil para Principiantes
De Cabral a Cardoso, 500 anos de Novela
Carlos Eduardo Novaes e César Lobo

A charge acima representa os primeiros anos logo após a chegada de Pedro Álvares Cabral ao Brasil.

É correto afirmar que entre as principais características desse período temos a

- a) extração do Pau-Brasil por meio do estanco (troca), onde os indígenas realizavam o corte da madeira e recebiam em troca objetos vistosos, mas de estimado valor, como espelhos, armamentos e tecidos diversos.
- b) extração das drogas do sertão por meio de trabalho escravo, pelo qual os exploradores aproveitaram para iniciar o processo de ocupação territorial do Brasil a partir da construção de feitorias.
- c) construção das primeiras feitorias com a finalidade de estimular a vinda de colonos para a produção de riquezas, como a cana-de-açúcar, e consequentemente efetivar a ocupação do território brasileiro garantindo a presença portuguesa.
- d) extração do Pau-Brasil por meio do escambo (troca), onde os indígenas realizavam o corte e o transporte da madeira recebendo em troca objetos de pouco valor, como espelhos, miçangas e instrumentos de ferro.
- e) distribuição das primeiras sesmarias, por meio de Estanco, aos donatários que estavam se instalando no Brasil, destacando-se, nesse processo, o arrendatário Fernando de Noronha, que se notabilizou na extração do Pau-Brasil.

10 - (Ifsc) O maior período classificado na história do Brasil é o colonial, também conhecido como América Portuguesa, oficialmente entre 1500 e 1822. Sobre a economia desse período, é CORRETO afirmar que:

a) A escravidão indígena foi utilizada apenas na extração de minérios, pois já tinham conhecimento dos locais onde existiam ouro e diamantes, assim como o melhor processo de extração.

A extração de pau-brasil foi a primeira economia em território brasileiro, de extrema importância para a colonização portuguesa durante todo o período colonial através da plantação e extração.

c) Divisões de classe eram destacadas diretamente pela economia do período, existindo apenas escravos e senhores, que eram donos de engenho ou de minas.

e) A cana-de-açúcar foi uma das principais economias desse período. As construções de engenhos foram muito importantes para o desenvolvimento do Brasil.

e) Os escravos africanos foram utilizados apenas nos engenhos de cana-de-açúcar. Percebe-se isso com o fim da escravidão, quando essa economia foi se enfraquecendo, em 1888.

11 - (Utfpr) O principal interesse da metrópole portuguesa em relação ao Brasil, no período Colonial, era:

a) produzir alimentos para alimentar a população de Portugal.

b) fazer o comércio e escravidão de índios e negros.

c) vender os produtos manufaturados de Portugal e Espanha.

d) extrair produtos e matérias-primas rentáveis no mercado mundial da época.

e) criar gado para atender ao mercado europeu.

12 - (Uepb) Considerando a realidade da América Portuguesa nas três primeiras décadas do século XVI, é correto afirmar:

a) A expedição exploradora de Gaspar de Lemos, em 1501, implantou o sistema de Capitanias Hereditárias para garantir o desenvolvimento da cana de açúcar.

b) A Coroa Portuguesa proibiu o estanco do pau-brasil, já que a madeira era contrabandeada por franceses e ingleses.

c) As expedições de Cristovão Jackes, em 1516 e 1526 não tinham caráter militar, nem combateram estrangeiros. Tinham a função específica de reconhecer o território e implantar as feitorias.

d) A atividade desenvolvida com autorização da Coroa Portuguesa foi a extração de pau-brasil, uma atividade nômade e predatória, que não tinha a finalidade de promover o povoamento.

e) A mão de obra indígena foi pouco explorada e bastante valorizada pelos portugueses, que presentearavam os nativos com objetos de grande valor no mercado europeu.

13 - (Enem PPL) Áreas em estabelecimento de atividades econômicas sempre se colocaram como grande chamariz. Foi assim no litoral nordestino, no início da colonização, com o pau-brasil, a cana-de-açúcar, o fumo, as produções de alimentos e o comércio. O enriquecimento rápido exacerbou o espírito de aventura do homem moderno.

FARIAS, S. C. *A Colônia em movimento*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998 (adaptado).

O processo descrito no texto trouxe como efeito o(a)

a) acumulação de capital na Colônia, propiciando a criação de um ambiente intelectual efervescente.

b) surgimento de grandes cidades coloniais, voltadas para o comércio e com grande concentração monetária.

c) concentração da população na região litorânea, pela facilidade de escoamento da produção.

d) favorecimento dos naturais da Colônia na concessão de títulos de nobreza e fidalguia pela Monarquia.

e) construção de relações de trabalho menos desiguais que as da Metrópole, inspiradas pelo empreendedorismo.

14 - (Ifsp) Publicado em Veneza, em 1556, o mapa abaixo é um dos primeiros a mostrar o Brasil individualmente. Raro, ele faz parte de uma obra italiana, *Atlas delle navigazione e Viaggi* (Atlas de navegação e Viagens), de Giovanni Battista Ramusio.



Trata-se de uma pintura da época sobre o Brasil, a qual revela pouca preocupação geográfica, mas que nos mostra:

Uma terra de riquezas: a exuberância das matas, a fartura de peixes nos mares e a existência de povoadores fortes, sadios e trabalhadores.

Indígenas extraíndo troncos de pau-brasil que, depois, eram empilhados nas feitorias. Chegando os portugueses, os nativos eram recompensados através de um escambo com produtos europeus.

c) o início da colonização do Brasil: os indígenas estão derrubando as árvores para formar os campos onde seria feito o plantio da cana-de-açúcar e a construção dos engenhos.

- d) o medo dos nativos brasileiros com a chegada das naus portuguesas: eles estão abatendo árvores para construção de fortificações e defesa da ameaça europeia.
 - e) homens nus, selvagens, que conviviam pacificamente com animais de grande porte, o que causava grande espanto e medo aos colonizadores.

15 - (Pucrs) Entre 1500 e 1530, os interesses da coroa portuguesa, no Brasil, focavam o pau-brasil, madeira abundante na Mata Atlântica e existente em quase todo o litoral brasileiro, do Rio Grande do Norte ao Rio de Janeiro. A extração era feita de maneira predatória e assistemática, com o objetivo de abastecer o mercado europeu, especialmente as manufaturas de tecido, pois a tinta avermelhada da seiva dessa madeira era utilizada para tingir tecidos. A aquisição dessa matéria-prima brasileira era feita por meio da a) exploração escravocrata dos europeus em relação aos índios brasileiros.

- aos índios brasileiros.

b) criação de núcleos povoadores, com utilização de trabalho servil.

c) utilização de escravos africanos, que trabalhavam nas feitorias.

d) exploração da mão de obra livre dos imigrantes portugueses, franceses e holandeses.

exploração do trabalho indígena, no estabelecimento de uma relação de troca, o conhecido escambo.

notas

Gabarito:

- | | | | |
|------|------|-------|-------|
| 1. D | 5. B | 9. D | 13. C |
| 2. C | 6. D | 10. D | 14. B |
| 3. C | 7. A | 11. D | 15. E |
| 4. E | 8. D | 12. D | |